

Agradecemos a offerta com o devido reconhecimento, ficando explicado no periodo anterior o motivo do retardo involuntario, em accusar a recepção e em enviar os encomios devidos.

O auctor explica primeiramente os motivos que o determinaram nas suas excurções e summariamente especifica quaes os seus predecessores no estudo da flóra transmontana.

Descreve seguidamente com muita clareza e precisão as suas jornadas de Bragança a Miranda do Douro, d'esta povoação a Vimioso e d'aqui a Bragança, assim como as suas excurções pelas visinhanças da Torre de Moncorvo.

A parte final d'este importante trabalho é a lista das herborisações feitas pelo sr. Mariz, nos dois annos das suas excurções.

Este trabalho seguido e perseverante, confirma o que n'um dos ultimos numeros escrevemos, sobre a verdadeira *renascença* porque estão passando os estudos botanicos em Portugal, pela iniciativa do nosso excellente amigo dr. Julio Augusto Henrique e dos seus dedicados collaboradores.

A GRANJA DE MONCLOA — Ao tratar do Instituto Agricola de D. Affonso XII, em Madrid, mencionámos entre as instituições que o constituíam a Granja annexa á Escola Geral d'Agricultura, é d'esse estabelecimento que hoje vamos particularmente occupar-nos, ainda que muito resumidamente, por muitos outros assumptos importantes reclamarem tambem a nossa attenção e pelo espaço de que nos é possivel dispor ser bastante limitado.

A Granja de Moncloa, nos suburbios de Madrid era um dominio real, que tem uma superficie de 500 hectares, ao que nos disseram, toda ou em grande parte susceptivel de irrigação, por via de um canal derivado do Manzanares, que corre em nivel superior.

Além das edificações onde estão estabelecidas a Escola Geral d'Agricultura e a Estação Agronomica, visitámos mais o palacio real, que serviu de retiro ao sr. Canovas de Castilho, para tratar e resolver a pendencia sobre as Canarias e os edificios proprios da Granja, taes como estabulos, pucilgas, boxes, adega, etc.

Não pudémos visitar a propriedade, nem formar mesmo qualquer juizo, sobre a sua exploração e sobre o interesse que possa offerecer á agricultura hespanhola como modelo d'exploração ou de escola de praticas agricolas.

A nossa vista perdeu-se na vasta superficie dos restolhos que revestiam as terras, com o mesmo aspecto do geral dos terrenos que cercam Madrid, com a variante apenas d'uma larga plantação de vinha e do horto botanico logo á entrada da propriedade.

Não conhecemos o methodo de exploração que tem sido seguido, sabemos só conforme fomos informados, que se pretendia restringir ao aperfeiçoamento zootechnico das raças nacionaes, cultivando-se com unico intuito de cuidar convenientemente no penso dos gados.

A selecção das melhores raças do paiz, é o methodo geralmente seguido, trata-se porém do apuramento da raça cavallar de tiro pesado, por meio do cruzamento com sangue inglez, empregando como reproductores, animaes, de enorme corpulencia.